

Declaração

BLACK MASK
1966

[img. 6] Um novo espírito está surgindo. Assim como as ruas de Watts, estamos ardendo em revolução. Investimos contra os deuses de vocês... Cantamos a morte de vocês. Destruam os museus... nossa luta não pode ser pendurada em paredes. Que o passado caia sob os golpes da revolta. A guerrilha, os negros, os homens do futuro estamos todos no seu encalço. Que se danem sua cultura, sua ciência, sua arte. A que propósito servem? Não se pode ocultar o seu assassinato em massa. O industrial, o banqueiro, a burguesia, com falsidade e vulgaridade infinitas, continuam a acumular arte enquanto massacram a humanidade. Sua mentira fracassou. O mundo se insurge contra sua opressão. Há homens nos portões em busca de um novo mundo. A máquina, o foguete, a conquista do espaço e do tempo, essas são as sementes do futuro que, libertado do seu barbarismo, irá nos impelir para a frente. Estamos prontos...

Que Comece a Luta.

Na segunda-feira, dia 10 de outubro, às 12h30, fecharemos o Museu de Arte Moderna. Esse ato simbólico se dá num momento em que a América trilha o caminho da destruição total, e acena para a abertura de um novo front na batalha

mundial contra a repressão. Nós buscamos uma revolução total, cultural, bem como social e política — que comece a luta.

O **BLACK MASK** [Máscara Negra], fundado em Nova York no ano de 1966 por Ben Morea e Dan Georgakis, foi um grupo de ativistas artísticos de curta duração que deu origem a uma organização mais orientada por ações diretas, a Up Against the Wall, Motherfucker, em maio de 1968.

FONTE: *Black Mask*, Nova York, n. 1, out. 1966.
Traduzido do inglês por Fábio Bonillo.